

Vinicius de Moraes - Poema Dos Olhos da Amada

tom:

Intro: Am B7 B7 Em7
F#m13- B7 Em

Ó minha amada
Que olhos os teus
São cais noturnos
Cheios de adeus
São docas mansas
Trilhando luzes
Que brilham longe
Longe nos breus

Ó minha amada
Que olhos os teus
Quanto mistério
Nos olhos teus

Quantos saveiros
Quantos navios
Quantos naufrágios
Nos olhos teus

Ó minha amada
De olhos ateus
Quem dera um dia
Quisesse Deus
E ouvisse um dia
O olhar mendigo
Da poesia
Nos olhos teus

Ó minha amada
Que olhos os teus

Acordes

